

O banquete de casamento

(Mt 22, 1-10)

28º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

F C7 F

Há um lu-gar pre-pa - ra-do, um ban-que-te nu - p - cial Eis o rei ca-san-do_o

C7 F B $\flat$ /F F C7sus4 C7/E

fi-lho, eis a fes-ta sem i - gual Man-da_os ser-vos pe-las ru-as, es-te rei quer con-vi -

F C/E Dm /C B $\flat$ F/C C7 F B $\flat$ C F

dar O ban-que-te já_es-tá pron-to, mas nin-guém quer se_a-che - gar Um con-

A m D7 G m C F C/E D m7 C $\sharp$ $\circ$

vi - te_a ser fe - liz Com a vin - da do Mes - si - as São as bo - das, é_o ban-

C7sus4 B $\circ$ C7 F D.C.

que - te São as no - vas a - le - gri - as



O banquete de casamento

(Mt 22, 1-10)

28º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

Há um lugar preparado, um banquete nupcial
Eis o rei casando o filho, eis a festa sem igual
Manda os servos pelas ruas, este rei quer convidar
O banquete já está pronto, mas ninguém quer se chegar

**Um convite a ser feliz
Com a vinda do Messias
São as bodas, é o banquete
São as novas alegrias**

Não desiste, vai em busca, este rei quer festejar
Outros tantos convidados o chamado vão negar
Tratam mal os empregados, sem piedade, até matar
Negação dos convidados leva o rei outros chamar

“Ide, pois pelas estradas, ide a todos, convidai”
Disse o rei para seus servos: maus e bons também chamai
Festa pronta aos convidados: é banquete, é comunhão
Todos nós somos chamados
Dar sim é a condição